

* **Estudo das alterações anátomo-patológicas na placenta, produzidas por Plasmodium falciparum e/ou Plasmodium vivax.** Júlio Luz Torres (*); Rubens Samuel de F. Coutinho(*) Esther S. Rocha(*); José de Ribamar Araújo(**); L. C. L. Ferreira(****); B. C. Albuquerque(****); W. S. W. Braga(***); W. D. Alecrin(****); E. C. Silva(****). Universidade do Amazonas.

No Brasil, a malária continua sendo um dos mais importantes problemas de Saúde Pública, conforme relatórios da Fundação Nacional de Saúde (1986 e 1988), haja vista o número de pessoas adoecendo ou à introdução de transmissores nas áreas urbanas. Dentre as pessoas que adoecem de malária, as mulheres durante o período de fertilidade e quando engravidam, apresentam quadro clínico diferente dos pacientes do sexo masculino. O acometimento de gestantes pela malária é geralmente de maneira grave.

A pesquisa desenvolve-se nos laboratórios de anatomia patológica do Instituto de Medicina Tropical de Manaus (IMTM) e da Universidade Federal do Amazonas. Os casos são constituídos de gestantes independentes da idade, fase gestacional, procedência e nível sócio-econômico, com diagnóstico clínico de malária atendidas no IMTM e na maternidade da Colônia Antônio Aleixo. As gestantes infectadas estão sendo esclarecidas sobre a execução do projeto de pesquisa e convidadas a participar. O método escolhido para o exame anatomopatológico das placentas é predominantemente o qualitativo, não obstante tenha sido empregada a análise quantitativa subjetiva. Esta foi realizada com objetiva de 20x e 40x com ocular de 10x. A avaliação macroscópica e microscópica foi feita com estimativa de 1+ a 3+ (leve, moderada e acentuada). As amostras para o exame anatomopatológico são fixadas em formol aquoso tamponado a 10%, com posterior adequação à inclusão, ao corte em micrótomo de parafina e as seguintes colorações: Hematoxilina-Eosina, tricrômica de Gomory, ácido periódico de Schiff, a técnica de Verhoff e à microscopia por luz polarizada.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

(***) Colaborador

(****) Co-orientador

Foram estudadas 13 placentas, sendo 8 infectadas pelo *P. falciparum* e 5 pelo *P. vivax*. A intervilosite aguda, a esclerose, a necrose fibrinóide dos vilos e a presença de hemácias parasitadas e/ou pigmento malárico estavam presentes em 100% dos casos. Encontraram-se alterações vasculares em 100% dos espécimes infectados pelos plasmódios. As alterações dos vilos estão relacionadas com a hipóxia, enquanto as vasculares e intervilares são inespecíficas, necessitando portanto de exames complementares para seu esclarecimento.